

3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2019

JOSE CARLOS PERON
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	HONÓRIO SERPA
Região de Saúde	7ª RS Pato Branco
Área	502,24 Km ²
População	5.211 Hab
Densidade Populacional	11 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 12/03/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE HONORIO SERPA
Número CNES	2799340
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	AVENIDA DAS FLORES 05
Email	saudehs@hotmail.com
Telefone	(46)32451208

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 12/03/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	LUCIANO DIAS
Secretário(a) de Saúde em Exercício	JOSE CARLOS PERON
E-mail secretário(a)	saudehs@hotmail.com
Telefone secretário(a)	4632451206

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 12/03/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	01/1993
CNPJ	09.464.601/0001-20

Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Luciano Dias

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 12/03/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 28/04/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 7ª RS Pato Branco

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BOM SUCESSO DO SUL	195.867	3264	16,66
CHOPINZINHO	959.692	19254	20,06
CLEVELÂNDIA	704.634	16559	23,50
CORONEL DOMINGOS SOARES	1557.894	7497	4,81
CORONEL VIVIDA	684.417	20734	30,29
HONÓRIO SERPA	502.235	5211	10,38
ITAPEJARA D'OESTE	254.077	11964	47,09
MANGUEIRINHA	1073.793	16714	15,57
MARIÓPOLIS	230.741	6610	28,65
PALMAS	1567.361	50986	32,53
PATO BRANCO	539.415	82881	153,65
SAUDADE DO IGUAÇU	152.084	5500	36,16
SULINA	170.76	2981	17,46
SÃO JOÃO	388.06	10241	26,39
VITORINO	307.946	6838	22,21

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI
Endereço	AV. XVI De Novembro 0 Casa Centro
E-mail	saudehs@hotmail.com

Telefone	4632451176	
Nome do Presidente	Maria Luiza Dos Santos	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	9
	Governo	2
	Trabalhadores	4
	Prestadores	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

- **Considerações**

No corrente ano a estimativa de população segundo dados do IBGE cidades é de 5.211 habitantes, isto decorre da dificuldade que as pessoas tem em permanecer na zona rural , e buscam ir embora para outros municípios em busca de melhor acesso a educação e trabalho, e os pais idosos acabam ficando sozinhos no interior o que dificulta muitas vezes o trabalho na agricultura familiar com ações mais efetivas de produção.

A secretaria de saúde tem como gestor Jose Carlos Peron que juntamente com o prefeito municipal Luciano Dias ,e o conselho de saúde,buscam ações conjuntas para garantir o acesso da população aos serviços essenciais.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Departamento Municipal de Saúde de Honório Serpa apresenta o relatório do terceiro quadrimestre de 2019, é um instrumento de planejamento que da visibilidade aos resultados, apurados com base em um conjunto de ações metas, orienta eventuais redirecionamentos que se que fizer necessário. Sua elaboração observa a pactuação interfederativa do corrente ano, busca sempre, avaliar a produtividade das equipes e com isso realizar os acertos para ,que a cada quadrimestre as equipes estejam direcionadas em mesmo objetivo , e ainda de comprovar e sistematizar as informações e aplicações dos recursos repassados pelo Fundo Municipal de Saúde.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	271	151	422
5 a 9 anos	236	189	425
10 a 14 anos	237	243	480
15 a 19 anos	299	264	563
20 a 29 anos	383	385	768
30 a 39 anos	441	453	894
40 a 49 anos	444	358	802
50 a 59 anos	319	356	675
60 a 69 anos	244	201	445
70 a 79 anos	125	114	239
80 anos e mais	29	32	61
Total	3.028	2.746	5.774

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 24/03/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017
Honório Serpa	83	75	78	55

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 24/03/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	11	5	12	4
II. Neoplasias (tumores)	18	31	27	33	24
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	3	2	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	4	3	3	6
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	2	5	2	1

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
VI. Doenças do sistema nervoso	5	3	-	1	7
VII. Doenças do olho e anexos	1	5	1	2	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	1	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	18	20	29	40	31
X. Doenças do aparelho respiratório	16	25	21	36	42
XI. Doenças do aparelho digestivo	38	27	23	38	20
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	3	5	2	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	11	1	4	8	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	23	11	5	16	16
XV. Gravidez parto e puerpério	66	50	55	64	67
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	9	10	16	12	8
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	4	5	2	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	-	3	2	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	25	27	24	23	49
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	3	2	11	1	3
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	244	238	246	299	294

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 24/03/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	-	-	-
II. Neoplasias (tumores)	7	6	6	3
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	2	1	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	2	1	-	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	7	4	8	8

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017
X. Doenças do aparelho respiratório	8	7	8	3
XI. Doenças do aparelho digestivo	4	1	-	-
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	-	1	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1	-	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	1	3	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	7	3	2
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	35	30	30	19

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 24/03/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Comparando-se a pirâmide etária do Município, percebe-se que as mesmas são muito semelhantes. Verifica-se que a população de 0-4 anos equivale a 6,9% no Estado e 7,6 % no Município. Na outra ponta da pirâmide, considerando a população acima de 60 anos a proporção é de 11,2 para o Estado e 9,7 no Município.

Conforme o plano estadual de saúde (2008-2011) desde o século passado o perfil de ocorrência de doenças vem se modificando em decorrência de transformações sociais e econômicas, com o predomínio atual de doenças e agravos não transmissíveis. Entre os fatores que contribuíram com esta transição epidemiológica é o aumento da população idosa que favoreceu o aumento das doenças crônico-degenerativas (doenças cardiovasculares, câncer, diabetes, doenças respiratórias), também o aumento significativo do sobrepeso e obesidade contribuem com esta situação.

No que se refere a nascidos vivos no corrente ano tivemos 58 nascimentos, e todos aconteceram fora do município devido ao município não ter hospital, esses nascimentos acontecem em locais onde foram pactuados AIHS.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

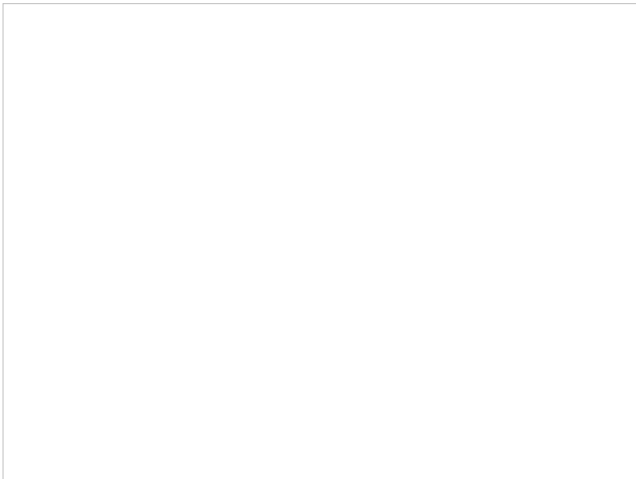
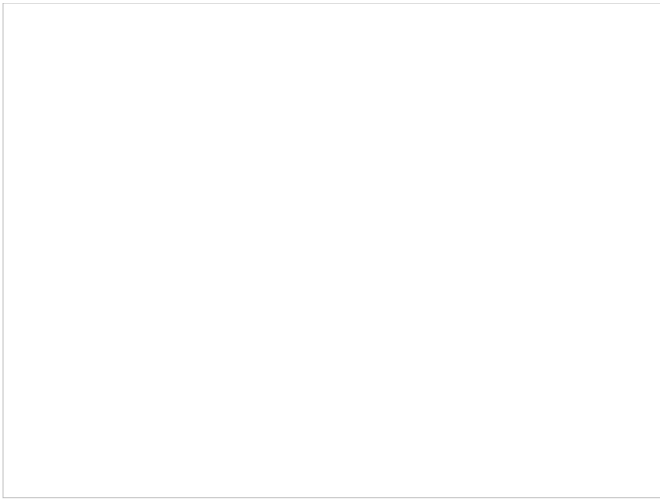
Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período

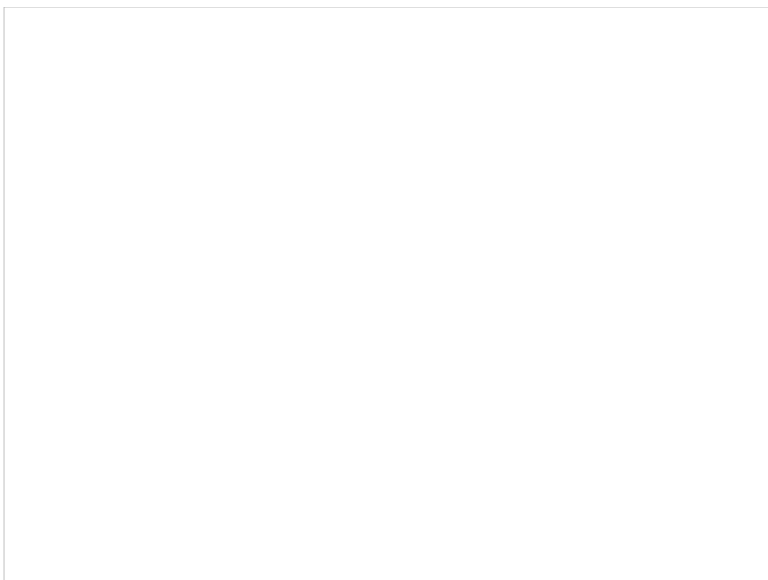
Data da consulta: 27/03/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS



No que se refere a produtividade das equipes da atenção primária neste quadrimestre tivemos uma diminuição bem significativa do número de procedimentos nas três equipes do município devido ao atendimento por território , e pela permanência dos profissionais em uma mesma equipe, isso faz com que o vínculo usuário equipe seja fortalecido, e o tratamento seja mais resolutivo.

Produtividade Urgência Emergência



No que se refere ao centro de saúde 24 horas os procedimentos aumentaram neste quadrimestre, pois as equipes estão em férias coletivas, e alguns procedimentos estão sendo realizados no 24 horas o que faz com que o número de atendimento aumente.

SAÚDE MENTAL

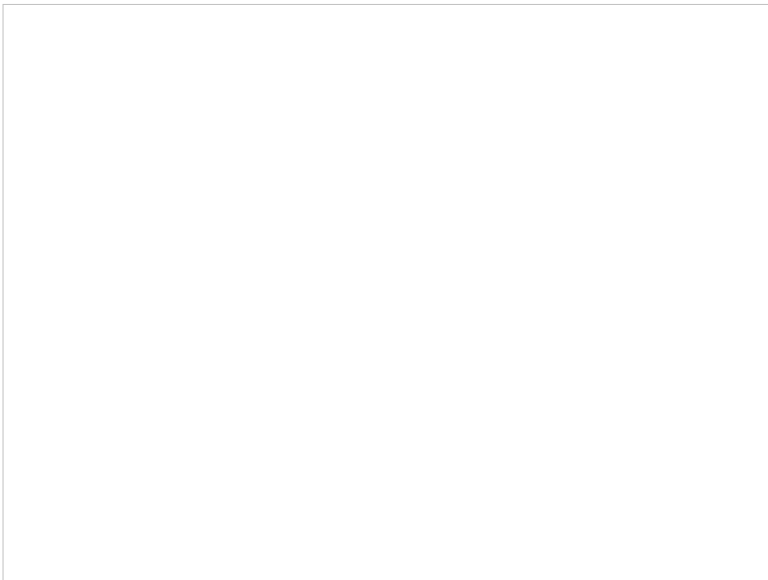
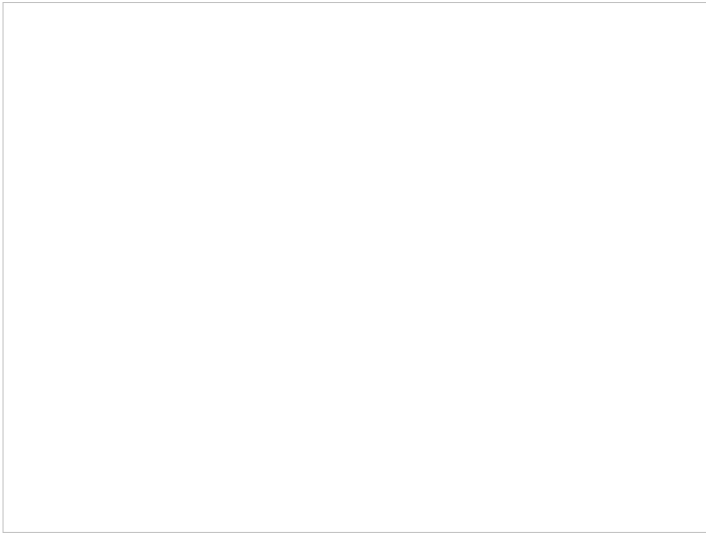
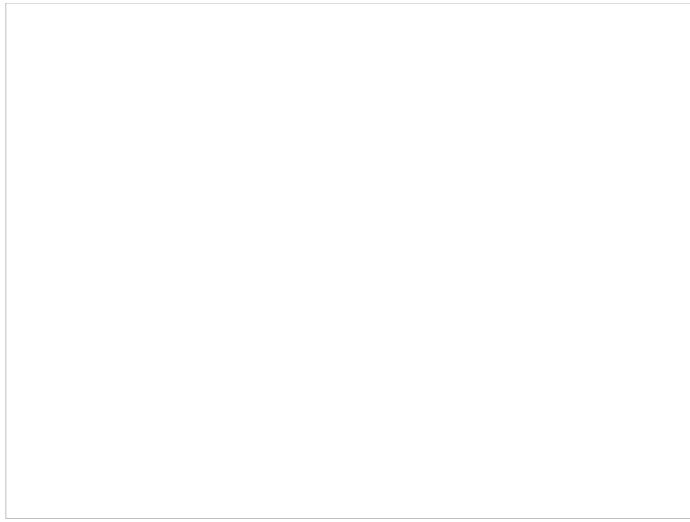
A maior parte das pessoas, quando ouvem falar em "Saúde Mental", pensam em "Doença Mental". Mas, a saúde mental implica muito mais que a ausência de doenças mentais. Pessoas mentalmente saudáveis compreendem que ninguém é perfeito, que todos possuem limites e que não se pode ser tudo para todos. Elas vivenciam diariamente uma série de emoções como alegria, amor, satisfação, tristeza, raiva e frustração. São capazes de enfrentar os desafios e as mudanças da vida cotidiana com equilíbrio e sabem procurar ajuda quando têm dificuldade em lidar com conflitos, perturbações, traumas ou transições importantes nos diferentes ciclos da vida. A Saúde Mental de uma pessoa está relacionada à forma como ela reage às exigências da vida e ao modo como harmoniza seus desejos, capacidades, ambições, ideias e emoções.

O Município está priorizando a inserção de um Programa de Saúde Mental, promovendo a prevenção e promoção da saúde mental, através de oficinas e palestras e grupos através do NASF que promove a integração e o convívio com outras pessoas e fortalece os vínculos entre os usuários e equipe de saúde, para os pacientes sofredores psíquicos serão utilizados os internamentos em municípios de referência, para Honório Serpa atualmente o município de Chopinzinho está credenciado como referência para atender sofredores psíquicos em surto é especializado em internação psiquiátrica. O encaminhamento para acompanhamento está sendo realizado no CAPS ADIII no município de Coronel Vivida, onde são realizadas avaliação acompanhamento por profissionais de diversas áreas, o município dispõe de profissional psicólogo 40 horas para atendimentos de livre demanda e acompanhamentos. Em relação às consultas psiquiátricas atualmente no Sistema Único de Saúde oferece atendimentos no Consórcio Intermunicipal de Saúde - CONIMS. O município fornece a medicação e os exames especializados.

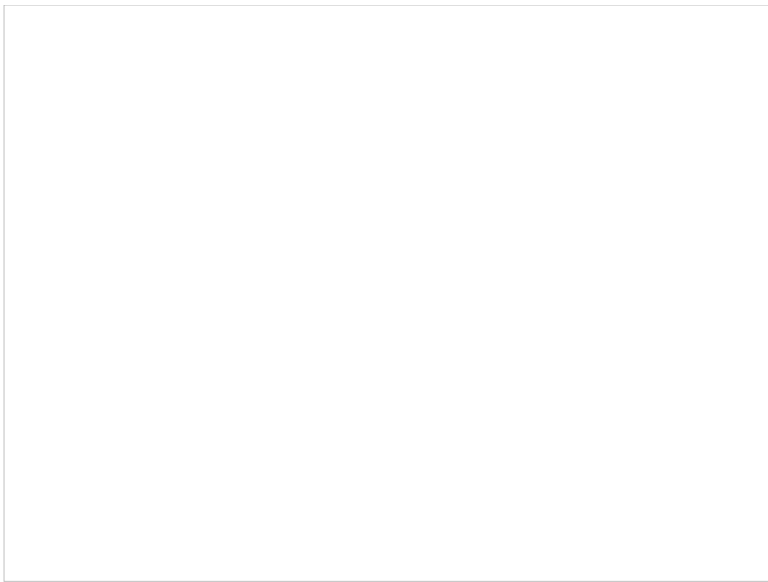
PROCEDIMENTOS EM SAÚDE MENTAL

Procedimentos	Quantidade
Consulta em psiquiatria	147
Acompanhamento CAPS	18
Atividade Educativa	24
Atendimentos individuais	611

No que se refere a saúde mental o município conta com um psicólogo que realiza atendimentos domiciliares, individuais e participa 20 horas das atividades do NASF. Ainda temos para atendimentos a surtos o CAPS ADIII de Coronel Vivida que faz o acompanhamento, e a policlínica Chopinzinho atende os pacientes em surto para internação hospitalar



No que se refere consultas exames especializados todos são realizados pelo consorcio de saúde de Pato Branco, onde tem clinicas vinculadas que prestam serviços através de exames, e procedimentos, no corrente ano o aumento de procedimentos é significativo pela grande demanda de pedidos médicos do município na tentativa de resolver os problemas pertinentes a equipe .



O tratamento fora do domicilio para outras referencias onde não tem os especialista na regional de saúde faz com que os municípios precisem deslocar os pacientes para outros serviços o que faz com necessitem de apoio e transporte.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1	0	3	4
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	0	1
Total	1	1	5	7

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 12/03/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	5	0	1	6
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	0	1
Total	5	1	1	7

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 12/03/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município conta com três equipes de estratégia saúde da família, que juntas somam 12 unidades distribuídas na sede e no interior do município. Ainda tem a academia da saúde onde são realizadas as ações de reabilitação e prevenção, temos também a unidade de referência na sede que ainda não está pronta, estamos aguardando esta unidade. O município faz parte do consórcio de saúde CONIMS, onde realizado todos os exames e consultas especializados.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	2	7	13	16
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	2	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	0	1	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	80	98	44	12	
	Bolsistas (07)	12	12	6	12	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	608	666	598	611	
	Intermediados por outra entidade (08)	21	30	20	24	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
---	--	--	--	--	--	--

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	142	122	92	90

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Recursos Humanos

Categoria	Total	Atende ao SUS
Médicos	06	06
Clínico Geral	03	03
Médico de Família	03	03
Dentista	02	02
Enfermeiro	10	10
Fisioterapeuta	02	02
Nutricionista	01	01
Farmacêutico	02	02
Psicólogo	01	01
Auxiliar de Enfermagem	15	15
Técnico de Enfermagem	01	01
Agentes comunitários de saúde	15	15
Agentes de Endemias	02	02
Auxiliar Administrativo	02	02
Motoristas	08	08
Auxiliar serviços gerais	09	09

7.1 Vínculo Empregatício

VINCULO	QUANTIDADE
Bolsista	01
Pessoa jurídica	05
Comissionado	04
Estatutário	68

Fonte CNES

O município conta com 68 profissionais concursados que tem vínculo efetivo com o município, entre médicos, enfermeiros, técnicos, auxiliares de enfermagem, agentes comunitários de saúde, agentes de endemias, auxiliares de serviços gerais, motoristas,

Tem um bolsista que faz parte do programa mais medico cinco pessoas jurídicas que são os médicos e profissionais do **NASF**, são quatro profissionais comissionados que fazem parte do quadro de profissionais.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA E GARANTIA AO ATENDIMENTO INTEGRAL A SAÚDE DA POPULAÇÃO

OBJETIVO Nº 1.1 - A atenção básica deve ser o contato preferencial dos usuários, a principal porta de entrada e o centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde. As Unidades Básicas de Saúdes instaladas perto de onde as pessoas moram, trabalham, estudam e vivem desempenham um papel central na garantia à população de acesso a uma atenção à saúde de qualidade. O ideal é que a atenção básica responda, perto da casa das pessoas, à maioria das necessidades de saúde, com agilidade e qualidade e de modo acolhe

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 3. Garantir o acesso da população aos medicamentos da atenção básica (REMUME e Relação Municipal de Medicamentos Essenciais).	Número de usuários atendidos	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. 1. Manter a cobertura de equipes de saúde da família.	Total de cobertura da população	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. 2. Manter os programas existentes para a população específica (saúde da mulher, saúde do homem, saúde da criança, saúde do idoso e etc...).	Avaliação da adesão da população	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Proporção	100,00
4. 4. Implantar grupos de promoção e prevenção à saúde conforme necessidade de cada território.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	50	Percentual	50	100,00	Percentual	50,00
5. 5. Garantir a permanência dos profissionais na mesma unidade de saúde para fortalecer a longitudinalidade do cuidado.	Satisfação da população	Percentual	50	Percentual	50	100,00	Percentual	50,00

DIRETRIZ Nº 2 - MANTER A REDE ESPECIALIZADA

OBJETIVO Nº 2.1 - Manter a rede especializada médica e de diagnósticos através da ação conjunta do Poder Público, e CONIMS (Consórcio Intermunicipal de Saúde/Centro Regional de Especialidades de Pato Branco, disponibilizando consultas e exames de média complexidade aos usuários do SUS).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Manter convênios (CONIMS/CIRUSPAR).	Acompanhar o desenvolvimento das atividades buscando auxiliar onde necessário para alcançar as metas pactuadas		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. 2. Manter o serviço de RX e Laboratório.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
3. 3. Manter o serviço de urgência/emergência.	cobertura populacional estimada pelas equipes		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
4. 4. Garantir atendimento das pessoas classificadas pelo protocolo de Manchester de acordo com a prioridade clínica com melhor esclarecimento dos profissionais para o acolhimento do paciente.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - CUIDAR DE QUEM CUIDA: GESTÃO DA FORÇA DE TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 3.1 - Aperfeiçoamento e fortalecimento da gestão descentralizada e regionalizada, Gestão do Planejamento e da informação em saúde, Gestão do trabalho e da educação na saúde, e aperfeiçoamento e fortalecimento da Gestão Participativa e do Controle Social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Contratação de profissionais priorizando concurso público.	falta de profissionais	Percentual	60	Percentual	50	100,00	Percentual	50,00
2. 2. Promover a valorização dos profissionais de saúde de todos os níveis de formação através de educação permanente, salários adequados e implantação do plano de cargos, salários e carreiras.	satisfação dos profissionais	Percentual	60	Percentual	50	100,00	Percentual	50,00
3. 3. Realização de educação permanente dos profissionais.	satisfação profissional	Número	1	Número	1	3	Número	1,00
4. 4. Colocar uma caixa com mensagens de motivações e bíblicas para que o usuário leia e se sinta acolhido.	Número de Prótese confeccionadas por ano.		0	0	0	3	Número	0
5. 5. Garantir a participação da população nas audiências públicas.	participação da população	Número	3	Número	1	3	Número	1,00

DIRETRIZ Nº 4 - O DEVER DO USUÁRIO NA PARTICIPAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE

OBJETIVO Nº 4.1 - O usuário deve buscar melhorar o estilo de vida, evitar hábitos de vida que fazem mal a saúde, desenvolver uma alimentação saudável, conhecer e controlar fatores de risco que levam a doenças, adotar medidas de prevenção de doenças. Fazer tratamento completo antes de iniciar novo tratamento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Disponibilizar em cada unidade de saúde um quadro informativo com o nome e contatos do gerente, dos conselheiros locais e do conselho distrital, bem como as datas das reuniões das comissões locais de saúde	satisfação da população	Número	3	Número	0	3	Número	0
2. 2. Estabelecer uma data fixa mensal para que sejam realizadas as reuniões do Conselho Municipal de Saúde.	participação popular	Número	12	Número	4	48	Número	4,00
3. 3. Avaliação e satisfação do usuário, através de caixa de sugestão e questionário ao usuário padronizado pela Secretaria de Saúde	participação popular	Número	0	Número	0	3	Número	0
4. Garantir a participação da população nas audiências públicas.	participação popular	Percentual	60	Percentual	50	100	Número	50,00
5. Territorialização: Fazer orientações aos usuários sobre a importância de frequentar a sua área, bem como treinar os profissionais de saúde para propagar esta informação.	participação da população	Percentual	60	Percentual	50	100,00	Percentual	50,00
6. Responsabilidade com sua saúde: Fortalecer a participação do usuário nos grupos de hipertensos, grupos de tabagismo, alcoólatras, gestantes, entre outros, bem como utilizar a reunião dessa população para realizar orientações sobre prevenção da saúde	participação popular	Percentual	60	Percentual	60	100,00	Percentual	60,00

DIRETRIZ Nº 5 - Aperfeiçoamento e fortalecimento da gestão descentralizada e regionalizada, Gestão do Planejamento e da informação em saúde, Gestão do trabalho e da educação na saúde, e aperfeiçoamento e fortalecimento da Gestão Participativa e do Controle Social. (Bloco Gestão do SUS)

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecimento da gestão descentralizada e regionalizada, Gestão do Planejamento e da informação em saúde, Gestão do trabalho e da educação na saúde, e aperfeiçoamento e fortalecimento da Gestão Participativa e do Controle Social. (Bloco Gestão do SUS)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter as atividades do Conselho Municipal de Saúde e realização das Audiências Públicas Quadrimestrais contribuindo para o fortalecimento da participação popular e controle social no Sistema Municipal de Saúde;	participação popular	Número	3	Número	3	12	Número	3,00
2. Manter o Serviço de Ouvidoria divulgando-a	participação popular	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Divulgar trabalhos do Departamento Municipal de Saúde	atividade executada	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Contratar profissionais técnicos específico, priorizando concurso público, nas diferentes áreas, : médicos, dentistas, educador físico, agente comunitário de saúde, , técnico de enfermagem, etc) de acordo com a necessidade e levando em conta a implantação de programas compatíveis com as parcerias governamentais, realidade financeira do Município e observância da Lei da Responsabilidade Fiscal;	cobertura populacional	Percentual	60	Percentual	50	100,00	Percentual	50,00
5. Criar Plano de Carreira para os Servidores Públicos Municipais, o qual incentivará a capacitação permanente melhorando a qualidade e a satisfação dos serviços	satisfação profissionais	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
6. Elaborar 01 Programação de Saúde (PAS), a cada ano	informações em saúde	Número	1	Número	1	4	Número	1,00
7. Elaborar 01 Relatório de Gestão (RAG) a cada ano	informações em saúde	Número	1	Número	1	4	Número	1,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	1. Contratação de profissionais priorizando concurso público.	60,00
	Manter as atividades do Conselho Municipal de Saúde e realização das Audiências Públicas Quadrimestrais contribuindo para o fortalecimento da participação popular e controle social no Sistema Municipal de Saúde;	3
	2. Promover a valorização dos profissionais de saúde de todos os níveis de formação através de educação permanente, salários adequados e implantação do plano de cargos, salários e carreiras.	50,00
	Manter o Serviço de Ouvidoria divulgando-a	100,00
	2. Estabelecer uma data fixa mensal para que sejam realizadas as reuniões do Conselho Municipal de Saúde.	4
	Contratar profissionais técnicos específico, priorizando concurso público, nas diferentes áreas, : médicos, dentistas, educador físico, agente comunitário de saúde, , técnico de enfermagem, etc) de acordo com a necessidade e levando em conta a implantação de programas compatíveis com as parcerias governamentais, realidade financeira do Município e observância da Lei da Responsabilidade Fiscal;	50,00
	5. Garantir a permanência dos profissionais na mesma unidade de saúde para fortalecer a longitudinalidade do cuidado.	50,00
	5. Garantir a participação da população nas audiências públicas.	1
	Criar Plano de Carreira para os Servidores Públicos Municipais, o qual incentivará a capacitação permanente melhorando a qualidade e a satisfação dos serviços	0,00

	Elaborar 01 Programação de Saúde (PAS), a cada ano	1
	Elaborar 01 Relatório de Gestão (RAG) a cada ano	1
301 - Atenção Básica	1. Disponibilizar em cada unidade de saúde um quadro informativo com o nome e contatos do gerente, dos conselheiros locais e do conselho distrital, bem como as datas das reuniões das comissões locais de saúde	3
	Manter as atividades do Conselho Municipal de Saúde e realização das Audiências Públicas Quadrimestrais contribuindo para o fortalecimento da participação popular e controle social no Sistema Municipal de Saúde;	3
	1. Manter a cobertura de equipes de saúde da família.	100,00
	2. Manter os programas existentes para a população específica (saúde da mulher, saúde do homem, saúde da criança, saúde do idoso e etc...).	100,00
	Divulgar trabalhos do Departamento Municipal de Saúde	100,00
	3. Avaliação e satisfação do usuário, através de caixa de sugestão e questionário ao usuário padronizado pela Secretaria de Saúde	0
	3. Realização de educação permanente dos profissionais.	1
	4. Implantar grupos de promoção e prevenção a saúde conforme necessidade de cada território.	50,00
	Garantir a participação da população nas audiências públicas.	50
	4. Colocar uma caixa com mensagens de motivações e bíblicas para que o usuário leia e se sinta acolhido.	0
	5. Garantir a participação da população nas audiências públicas.	1
	Territorialização: Fazer orientações aos usuários sobre a importância de frequentar a sua área, bem como treinar os profissionais de saúde para propagar esta informação.	50,00
	Responsabilidade com sua saúde: Fortalecer a participação do usuário nos grupos de hipertensos, grupos de tabagismo, alcoólatras, gestantes, entre outros, bem como utilizar a reunião dessa população para realizar orientações sobre prevenção da saúde	60,00
	Elaborar 01 Programação de Saúde (PAS), a cada ano	1
	Elaborar 01 Relatório de Gestão (RAG) a cada ano	1
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1. Manter convênios (CONIMS/CIRUSPAR).	100,00
	2. Manter o serviço de RX e Laboratório.	100,00
	3. Manter o serviço de urgência/emergência.	100,00
	4. Garantir atendimento das pessoas classificadas pelo protocolo de Manchester de acordo com a prioridade clínica com melhor esclarecimento dos profissionais para o acolhimento do paciente.	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	3. Garantir o acesso da população aos medicamentos da atenção básica (REMUME e Relação Municipal de Medicamentos Essenciais).	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Divulgar trabalhos do Departamento Municipal de Saúde	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Divulgar trabalhos do Departamento Municipal de Saúde	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	3.510.400,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.510.400,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	3.510.400,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.510.400,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	3.426.800,00	798.926,38	337.682,73	N/A	N/A	N/A	N/A	4.563.409,11
	Capital	83.600,00	60.550,00	25.950,00	N/A	N/A	N/A	N/A	170.100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	1.145.460,57	70.000,00	30.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.245.460,57
	Capital	4.525,99	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.525,99
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	26.330,66	4.672,00	N/A	N/A	N/A	N/A	31.002,66
	Capital	N/A	37.585,32	9.396,33	N/A	N/A	N/A	N/A	46.981,65
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	343.767,45	88.003.970,00	N/A	N/A	N/A	N/A	88.347.737,45
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	27.000,00	18.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	45.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	4.452,00	1.908,00	N/A	N/A	N/A	N/A	6.360,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde é um instrumento interligado com o Plano de Saúde, o Relatório Detalhado Quadrimestral, e o Relatório Anual de Gestão, constituindo uma ferramenta que deve possibilitar a qualificação das práticas gerenciais do SUS, e a resolubilidade da sua gestão. Possibilita ainda, o acompanhamento dos prazos estabelecidos, e a análise de viabilidade permitindo assim, o reconhecimento de situações desfavoráveis, e o estabelecimento de estratégias para o alcance dos objetivos do Plano. A PAS é o desdobramento anual do Plano de Saúde, a partir da definição de metas anuais, ações e recursos financeiros, que operacionalizarão as diretrizes, objetivos e metas do respectivo Plano.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	5	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	100,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	1,00	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,55	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	47,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	18,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	85,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	75,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual

22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

A Pactuação Interfederativa é o processo de negociação entre os entes federados (Municípios, Estados e Distrito Federal), que envolvem um rol de indicadores relacionados a prioridades nacionais em saúde, cabendo aos entes federados discutir e pactuar tais indicadores que compreendem os interesses regionais. Expressam as características epidemiológicas locais, e de organização do sistema de desempenho, sendo de pactuação obrigatória quando forem observadas as especificidades no território. Os indicadores, relacionados às diretrizes, e objetivos nacionais, são compostos por 20 indicadores universais, ou seja, de pactuação comum e obrigatória e 3 indicadores específicos, de pactuação obrigatória quando forem observadas as especificidades no território. As fichas de qualificação dos indicadores estão padronizadas e elaboradas para cada um dos indicadores. Apresentam-se, ainda, orientações sobre como processar alguns dados de indicadores,

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	3.737.454,41	680.327,80	315.648,21	0,00	0,00	0,00	0,00	4.733.430,42
Capital	0,00	0,00	46.088,00	211.855,53	0,00	0,00	0,00	0,00	257.943,53
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	994.680,33	459.153,97	144.325,47	0,00	0,00	0,00	0,00	1.598.159,77
Capital	0,00	376,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	376,70
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	113.980,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	113.980,41
Capital	0,00	0,00	1.649,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.649,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	306.231,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	306.231,54
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	665,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	665,47
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	4.732.511,44	1.608.096,19	671.829,21	0,00	0,00	0,00	0,00	7.012.436,84

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/04/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,37 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	90,85 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,09 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	90,33 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	16,32 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	69,39 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.595,97
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	35,52 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	22,96 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,07 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	29,81 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	26,11 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/04/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.143.300,08	1.143.300,08	1.178.902,33	103,11
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	255.601,08	255.601,08	132.243,51	51,74
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	179.000,00	179.000,00	244.396,09	136,53
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	410.400,00	410.400,00	310.233,66	75,59
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	298.299,00	298.299,00	449.648,55	150,74
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	1.820,51	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	29.447,40	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	11.112,61	0,00

RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	20.501.855,40	20.501.855,40	17.539.310,98	85,55
Cota-Parte FPM	11.288.643,12	11.288.643,12	9.253.460,94	81,97
Cota-Parte ITR	0,00	0,00	115.626,95	0,00
Cota-Parte IPVA	583.000,00	583.000,00	486.497,78	83,45
Cota-Parte ICMS	8.506.708,10	8.506.708,10	7.564.777,61	88,93
Cota-Parte IPI-Exportação	70.504,18	70.504,18	118.947,70	168,71
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	53.000,00	53.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	53.000,00	53.000,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	21.645.155,48	21.645.155,48	18.718.213,31	86,48

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	2.265.419,75	2.265.419,75	2.340.422,45	103,31
Provenientes da União	1.964.238,48	1.964.238,48	2.279.950,68	116,07
Provenientes dos Estados	75.000,00	75.000,00	848,25	1,13
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	226.181,27	226.181,27	59.623,52	26,36
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	2.265.419,75	2.265.419,75	2.340.422,45	103,31

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	6.483.522,92	8.161.860,43	6.740.585,93	11.881,68	82,73
Pessoal e Encargos Sociais	2.729.119,11	3.219.979,11	2.959.556,75	0,00	91,91
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	3.754.403,81	4.941.881,32	3.781.029,18	11.881,68	76,75
DESPESAS DE CAPITAL	294.607,64	626.137,01	253.839,23	6.130,00	41,52

Investimentos	294.607,64	626.137,01	253.839,23	6.130,00	41,52
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	6.778.130,56	8.787.997,44		7.012.436,84	79,80

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	2.702.267,79	2.106.478,15	14.240,12	30,24
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	2.702.267,79	2.106.478,15	14.240,12	30,24
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	3.771,56	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		2.124.489,83	30,30

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i)]		N/A		4.887.947,01	
---	--	-----	--	--------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					26,11
--	--	--	--	--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					2.080.215,02
---	--	--	--	--	--------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00

Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	4.932.271,53	6.079.301,05	4.973.362,27	18.011,68	71,18
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.400.857,38	2.110.413,49	1.598.536,47	0,00	22,80
Suporte Profilático e Terapêutico	70.341,65	221.622,90	115.629,41	0,00	1,65
Vigilância Sanitária	323.300,00	325.300,00	306.231,54	0,00	4,37

Vigilância Epidemiológica	45.000,00	45.000,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	6.360,00	6.360,00	665,47	0,00	0,01
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	6.778.130,56	8.787.997,44		7.012.436,84	100,01

FONTE: SIOPS, Honório Serpa/PR, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 28/01/20 07:55:09

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Execução orçamentária. Execução orçamentária é a utilização dos créditos consignados no Orçamento Geral da União e nos créditos adicionais, visando à realização dos subprojetos e/ou subatividades atribuídos às unidades orçamentárias." Assim, a **execução orçamentária** trata da **execução** das receitas e despesas públicas. **INDICADORES MUNICIPAIS Ano / Período:** 2019 Município: 410965-Honório Serpa - PR.O município de Honório Serpa neste quadrimestre investiu 25,8 % dos recurso em saúde ,recursos estes vinculados e recursos propios.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

NÃO HOUVE AUDITORIAS NESTE PERÍODO

11. Análises e Considerações Gerais

É extremamente importante a profissionalização da gestão da saúde e a utilização de ferramentas de aferimento de desempenho das ações sob a óptica da continuidade, que inclui delinear políticas de Estado e não de governo. Os avanços e conquistas em relação aos instrumentos de planejamento são evidentes, entretanto, é momento de consolidar esses mecanismos e integrá-los para o melhor desenvolvimento e controle das ações de saúde pública. O resalta que a equipe de planejamento deverá orientar e apoiar as áreas técnicas na apuração dos resultados. Destaca-se que o principal avanço do Relatório de Gestão foi a construção do modelo mais próximo das orientações constantes da regional de saúde e com base do SARGSUS.

JOSE CARLOS PERON
Secretário(a) de Saúde
HONÓRIO SERPA/PR, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

O conselho municipal de saúde na observância do dados de estimativa da população do município, já publicados pelo IBGE, faz a seguinte recomendação que temos um numero decrescente de população nos últimos anos que fica na casa de 2% a cada ano, e nossa população idosa cresce significativamente temos que propor ações voltadas para a saúde da população idosa mas também buscar alternativas para a população que ainda pode prevenir agravos de saúde ,e não ficar na linha de risco como população vulnerável, mas sim população que trabalha a prevenção deste cedo.

Introdução

- Considerações:

O conselho municipal de saúde no uso de suas atribuições legais aprecia o relatório do terceiro quadrimestre de 2019. É um instrumento de planejamento que da visibilidade aos resultados alcançados com a execução nas metas pactuadas na pactuação inter-federativa e desenvolvida pelas equipes de saúde do município, cada ação é vinculada a realidade de cada território e o conselho acompanha estas metas através das reuniões mensais, onde são apresentadas os dados mais relevantes.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

o conselho municipal de saúde no uso de suas atribuições legais analisa que a estimativa de população para 2019 é de 5.211 pessoas com isso temos uma população idosa ,e as pessoas em idade produtiva esta saindo para outras regiões em busca de acesso as melhore condições de trabalho.no que se refere a nascidos vivos neste período também temos uma diminuição bem significativa neste período onde 15 nascimentos o que mantem a estimativa de 2% da população a cada ano. No que se refere a s internações os dados são oriundos de outros municípios pois não temos casa hospitalar o que dificulta o acompanhamento das equipes.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O conselho municipal de saúde na observância do dados de produção das equipes acompanha desde de 2017 os trabalhos realizados por território ,o que caracteriza que a população tem aderido de estar perto da sua residência isso faz com que os dados de produção venham se mantendo estáveis, e os dados da produção especializada teve um aumento significativo pois cada medico faz seus pedidos de exames especializados para depois buscar encaminhamentos via CONIMS. Já no que se refere a produção da vigilância sanitária, e vigilância epidemiológica, o conselho verifica que estes segmentos sempre tem ações voltadas para o bem da população mas com a rotatividade de profissionais perde um pouco e dar continuidade as ações. Nos dados da produção farmacêutica o conselho observa que tem um aumento significativo da distribuição de medicamentos de farmácia básica, a população tem acesso a todos medicamentos presentes no REMUME, e no que se refere também a rede Estadual, todos os municípios estão tendo acesso a medicamentos. No que se refere a atenção psicossocial o município tem atendimento de psicólogo, as consultas de psiquiatria estão com pouca fila de espera, no que se refere as recitas de remédio controlado os grupos do NASF, tem facilitado bastante a aquisição da receita através dos grupos de saúde mental.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

o conselho de saúde observa que as unidades estão distribuídas de forma atender a população cada vez mais perto de suas casas,o que facilita o acesso ao serviço e os profissionais trabalham em rede , o paciente é atendido na unidade perto de sua casa é encaminhado para unidade de pronto atendimento , e se necessário encaminhado para outra referência através de transporte do município ou do SAMU.No que se refere a aos exames e consultas especializados são realizados através do CONMS.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- **Considerações:**

O conselho de saúde no uso de atribuições legais observa que o quadro de profissionais neste período esta sendo renovado,após a realização do concurso publico os profissionais começam a trabalhar ,ainda no cargos mais essenciais como enfermeiros,segundo a administração municipal aos poucos vão ser contratados, para que as equipe fiquem completas e o trabalho de melhor quaidae a população.

Programação Anual de Saúde - PAS

- **Considerações:**

No uso de suas atribuições legais o conselho municipal de saúde aprovou a programação anual de saúde,onde consta as metas discutidas nas pre conferencias e na conferencia municipal de saúde em 2017 ,o conselho acompanha estas metas através dos relatórios quadrimestrais apresentados a PAS,sempre vem sendo apresentada dentro do prazo estipulado pela lei.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- **Considerações:**

No uso de suas atribuições legais o conselho municipal de saúde,acompanha a validação destas metas e objetivos pactuados são realizados através do que as equipes conseguem alcançar em cada território de acordo com a sua realidade , no decorrer de 2019 alcançamos a maioria dos indicadores ,não alcançamos no que se refere a preventivos e mamografias devido ao atraso nos resultados dos exames mas os profissionais alcançaram as metas propostas.

Execução Orçamentária e Financeira

- **Considerações:**

o conselho de saúde no uso de suas atribuições legais vem acompanhando os gastos em saúde o vemos que a demanda por atendimento esta aumentando por consequência os gastos também aumentam desta forma os recursos propios não são suficientes para as necessidades que se apresentam desta forma o que é preconizado pelo governo de estado de 15% que deve ser repassado pelo governo municipal para saúde esta em 26%11 bem acima do esperado , o que faz com que a soma de esforços de todos os órgãos envolvidos para que a população tenha acesso a uma saúde com qualidade.

Auditorias

- **Considerações:**

No uso de suas atribuições legais o conselho de saúde confirma não houve auditorias neste período.

Análises e Considerações Gerais

- **Parecer do Conselho de Saúde:**

O conselho municipal de saúde vem por meio deste informar que através dos resultados acompanhados periodicamente através , da apreciação dos Relatórios Quadrimestrais da Gestão. Vem apreciar o relatório do terceiro quadrimestre de2019 do Fundo Municipal de Saúde, , conduzidos pelo Conselho Municipal da Saúde e pelo gestor do departamento, segundo o planejamento definido para o período.

Data do parecer: 07/04/2020

Status do Parecer: Aprovado

HONÓRIO SERPA/PR, 07 de Abril de 2020

Conselho Municipal de Saúde de Honório Serpa